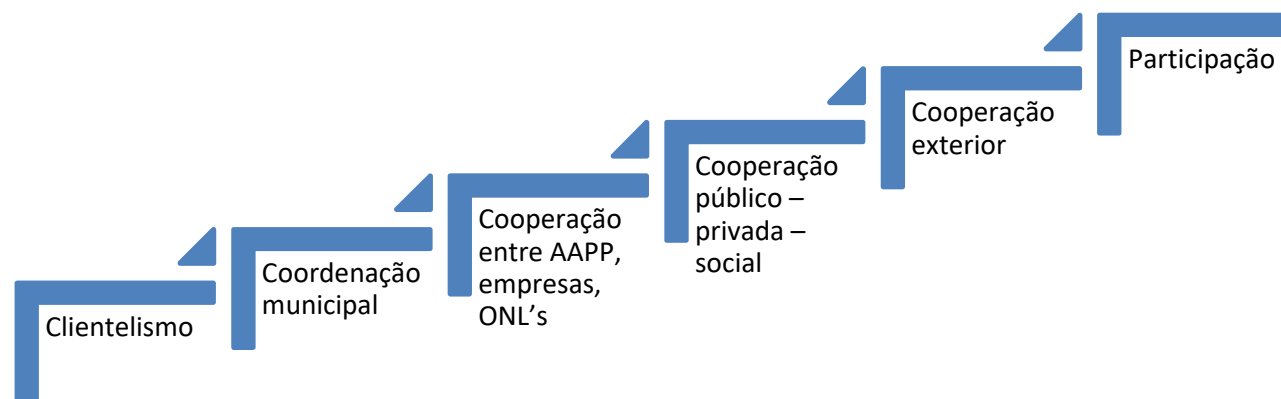




# COOPERAÇÃO CULTURAL NO ÂMBITO LOCAL (Uma metodologia possível)

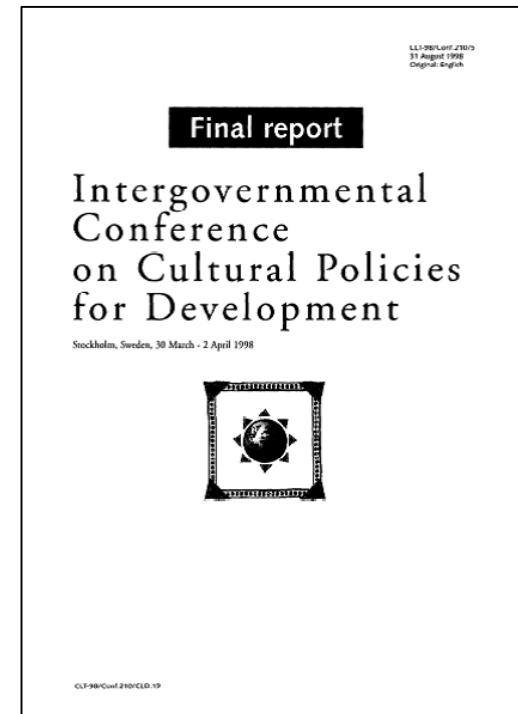
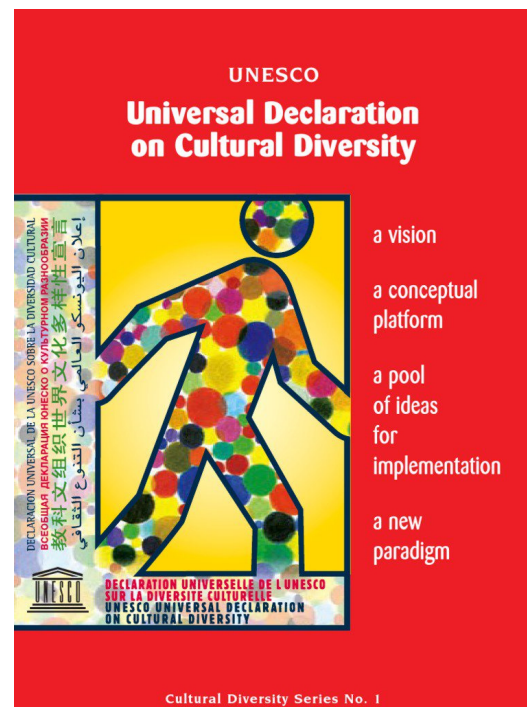
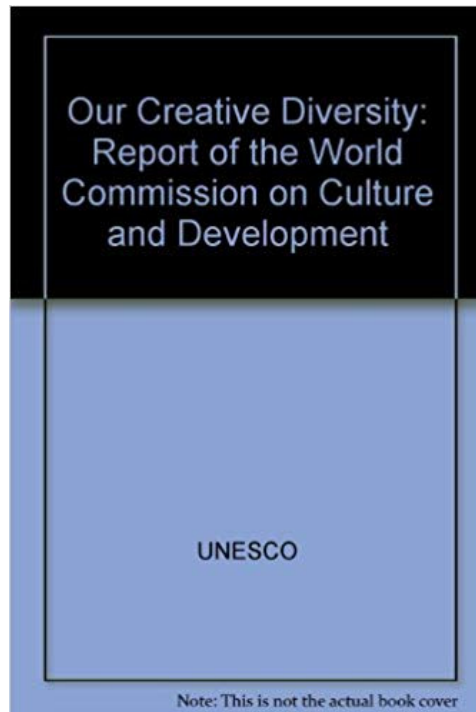
Marcos Lorenzo

## DEGRAUS DA GOVERNANÇA CULTURAL



# MARCO CONCEPTUAL

## POR QUE COOPERAR...



# MESA DE COOPERAÇÃO CULTURAL

## FASES:

### 1. Investigação (e labor comercial)

- Pré-seleção de instituições e entidades culturais

### 2. Desenho do modelo de cooperação

- Escolha de objetivos:
  - Modesto: coordenação de agenda
  - Intermédio: comunicação de agenda
  - Ambicioso: unificação de agenda
- Negociação de regras do jogo, procedimentos e ferramentas

### 3. Implementação da Mesa

# MESA DE COOPERAÇÃO CULTURAL



# MESA DE COOPERAÇÃO CULTURAL

## RECOMENDAÇÕES A PRIORI

- Favorecer dinâmicas informais que fomentem o conhecimento mutuo e a confiança
- Desenhar regras de jogo, procedimentos e ferramentas singelas e modificáveis (reajustes regulares)
- Identificar metas e desafios culturais da cidade (motivação comum)
- Flexibilidade no grau de implicação de cada entidade integrante
- Incentivar a cooperação: introduzir ajudas aos projetos culturais comuns (assessoramento)
- Apoiar a articulação associativa dos agentes não incluídos de início

# MESA DE COOPERAÇÃO CULTURAL

## AMEAÇAS À COOPERAÇÃO CULTURAL

- Desconfiança
- Dinâmicas competitivas
- Diferente natureza das entidades
- Não destinar recursos à cooperação
- Descoordenação interna das próprias entidades da Mesa



# BEN CURIOSA

Marcos Lorenzo

[marcos@bencuriosa.gal](mailto:marcos@bencuriosa.gal)

[usc@xestioncultural.com](mailto:usc@xestioncultural.com)

*Novembro de 2018*